

O

Nº 20 | DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

freguês

SEGUNDO
SEMESTRE
2015

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASTRO VERDE E CASÉVEL



Futebol Clube Castrense

Mais de 60 anos de história

OPÇÕES 2016

Educação, Cultura, Ação Social e Ambiente são algumas das áreas de atuação da União das Freguesias de Castro Verde e Casével e n'O Freguês pode ver detalhadamente quais as propostas apresentadas nas Opções do Plano de Atividades e Orçamento para 2016.

ESCOLA SECUNDÁRIA

O amianto, o avançado estado de degradação dos equipamentos ou a chuva dentro das salas são algumas das dificuldades existentes na escola secundária de Castro Verde, que já tem mais de 30 anos e onde nunca foram feitas obras de requalificação.

3 Destaque

Escola Secundária

4 Opções 2016

Opções do Plano
de Atividades e Orçamento 2016

7 Investimentos

Benefícios

8 Visita Guiada/Mov. Associativo

Futebol Clube Castrense

12 Cultura em Movimento

Revista 2015

14 Outras Iniciativas

As Nossas Festas

Contatos

Edifício Sede

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Praça do Município,3
7780-217 Castro Verde
Telefone Geral: 286327277 | Fax: 286327273
E-mail: geral@uf-cvc.pt | Site: www.uf-cvc.pt

Horário de atendimento: de Segunda a Sexta-Feira,
das 9h às 12h30m e das 14h às 17h30m

Polo de Casével

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Rua da Estalagem
7780-020 – Casével
Telefone Geral: 286944142 | Fax: 286944143

Horário de atendimento: de Segunda a Sexta-Feira,
das 14h às 17h30m

Ficha Técnica

Direção e coordenação Executivo da União das Freguesias
Textos Ana Marques Afonso
Paginação Joaquim Rosa
Impressão Gráfica Comercial
Tiragem 1500 exemplares

O freguês

 2º Semestre 2015

NOTA DE ABERTURA

O segundo semestre de 2015 ficou marcado por dois acontecimentos muito importantes para vida política do nosso País - as Eleições Legislativas Nacionais e o XV Congresso Nacional da Anafre.

O primeiro permitiu acabar com um governo que ao longo dos últimos quatro anos levou a cabo uma política de ostracização das Freguesias ao ponto de impor contra a vontade das populações uma reorganização administrativa, que se provou não ter outro objetivo senão a extinção de um grande número de freguesias.

O segundo, realizado nos dias 6 e 7 de novembro de 2015, em Ponta Delgada – Açores, sob o lema «Freguesia – Novos Desafios» para além de constituir um momento político nacional de elevada importância para o Poder Local Democrático, permitiu também às Freguesias a possibilidade de debater os principais problemas que afetam a sua atuação no exercício das responsabilidades públicas que lhe estão incumbidas por lei, pondo mais uma vez a nu as dificuldades com que os eleitos das freguesias são confrontados quotidianamente no que respeita à sua gestão.

Para além da importância de todas as matérias debatidas, a reposição das freguesias extintas, o cumprimento do fundo de financiamento e a revisão do estatuto do eleito local continuam a fazer parte da contestação e reivindicação dos seus eleitos.

Quanto à atividade realizada pela Junta neste 2º semestre, podemos afirmar que a mesma se manteve dentro das linhas programáticas inscritas no nosso plano de atividades dando resposta às solicitações do movimento associativo e do ensino em particular e dos nossos fregueses em geral.

Quanto à elaboração do orçamento e do plano de atividades para 2016, foram feitas reuniões preparatórias em Castro Verde e em Casével com o intuito de auscultar as propostas e opiniões dos nossos fregueses de modo a elaborar um documento que fosse ao encontro das suas necessidades e preocupações.

Despedimo-nos com um até breve e com a esperança de que 2016 seja melhor que 2015.

Um abraço autárquico

*O Presidente da Junta de Freguesia
José de Brito Silva Martins*



Pavilhão de aulas da Escola Secundária de Castro Verde

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASTRO VERDE

De verão
é um forno,
de inverno
quase um lago.

As palavras anteriores servem de título a um artigo de “O Campaniço”, datado de 1990. Surpreendentemente, passadas quase três décadas, esse título parece ter sido escrito hoje. A escola era ainda uma tímida criança de quatro anos e já então se dizia que os “defeitos de construção fazem com que, no seu interior, no Inverno, nalguns sítios, chova como na rua.” Se ao longo desse período, nunca foram feitas as obras de requalificação imprescindíveis e necessárias para resolver ou atenuar os problemas existentes, é claro que a situação se foi agravando de ano para ano, atingindo agora, não apenas as instalações, mas também os equipamentos que, para além de serem insuficientes (dado que muitos se foram estragando e não foram re-

novados), estão obsoletos e em avançado estado de degradação.

Se bem que o sucesso educativo dos nossos alunos não esteja diretamente dependente da qualidade das instalações e dos equipamentos, também não se pode dizer que não existe uma relação estreita entre os resultados escolares e as condições em que decorre o processo de ensino/aprendizagem. Quando chega o inverno, as salas desta escola, já bem adulta, tornam-se num espaço gelado e húmido, onde nem apetece entrar, quanto mais, permanecer cinco horas consecutivas! Em dias de chuva, o cenário é surrealista. Nem todos os baldes de lixo espalhados pelo pavilhão são suficientes para aparar a água que escorre do imenso coador em que o teto do pavilhão se transforma. Em algumas salas de aula, principalmente nas do último piso, a água atravessa o perigoso amianto e corre, sem licença, por todo o lado, até para cima do equipamento informático que, como é natural, tem

ido, progressivamente, deixando de funcionar.

A igualdade de oportunidades, defendida na Constituição da República Portuguesa, continua neste, como em muitos outros casos, a não ser igual para todos. Enquanto, ao longo dos últimos anos, foram gastos milhões de euros na requalificação de algumas escolas secundárias, outras continuaram a ver a sua situação agravar-se de dia para dia. Os nossos filhos, os jovens de Castro Verde que frequentam a Escola Secundária, sofrem diariamente na pele estes graves problemas que afetam necessariamente a sua motivação e, consequentemente, os seus resultados escolares. Urge, pois, reunir esforços no sentido de resolver esta situação a breve prazo.

Se cabe ao Ministério da Educação a requalificação de escolas deste nível de ensino e se, apesar de todas as diligências efetuadas, quer pela escola, quer pela autarquia, o problema se tem vindo a agravar, cabe agora a toda a comunidade castrense

assumir este problema como seu e lutar para que ele se resolva a curto prazo, pois, como terminava o artigo acima referido, “Se a escola não pode viver à parte do meio onde se insere, também a sociedade, no seu todo, não se pode alhear da escola e dos seus problemas. A relação tem que ser mútua, as exigências recíprocas, o diálogo permanente.”

Porque o amianto é um perigo para a saúde. Porque a qualidade do processo ensino/aprendizagem está a ser posta diariamente em causa. Porque a situação atual não se pode manter. Porque é tempo de dizer, basta! Escola, autarquia e comunidade devem unir esforços e lutar pela requalificação urgente da escola. Nem que para isso tenham que ser tomadas medidas mais drásticas, uma vez que as petições, exposições e moções escritas de nada têm servido.

*Manuela Florêncio
Presidente do Conselho Geral
do Agrupamento de Escolas de
Castro Verde.*

OPÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

As opções do Plano e Orçamento para 2016 foram aprovadas pela Junta e Assembleia de Freguesia, sendo que a estratégia para o próximo ano passa por dar continuidade ao crescimento e modernização sem descurar a conservação e manutenção de todo o património existente e continuar a apostar na educação, na cultura, no desporto, na juventude, na terceira idade, no reforço dos apoios sociais, no ambiente e na melhoria dos espaços públicos.

Os recursos financeiros, no que se refere às receitas próprias arrecadadas, são diminutos mas os protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal e as transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) são uma mais-valia para a freguesia, que segue a máxima de “Fazer mais com menos” numa racionalização de recursos e definindo prioridades com vista a obtenção de resul-

tados.

As áreas fundamentais de atuação são o Ensino e a Educação, a Cultura, a Ação Social e o Associativismo, e apesar das limitações em termos de recursos humanos, as áreas como o Ordenamento do Território e Administração Geral, também, serão intervencionadas, mantendo e reforçando os objetivos estratégicos dos anos anteriores. Nas páginas seguintes estão descritas algumas das iniciativas que vão ser realizadas e constam no plano de atividades e orçamento para 2016.

Educação

Disponibilização de material de limpeza e de expediente para as Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância;

Pagamento das despesas de água, eletricidade, gás e telefone das escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, no âmbito do Protocolo celebrado com o Município;

Atribuição de uma verba



Visita no âmbito da iniciativa “Castro Sénior”

destinada à compra de materiais pedagógicos para todas as salas de aula, incluindo ainda a Biblioteca Escolar;

Desenvolver em parceria com o agrupamento de escolas ações que estimulem hábitos de leitura e de escrita;

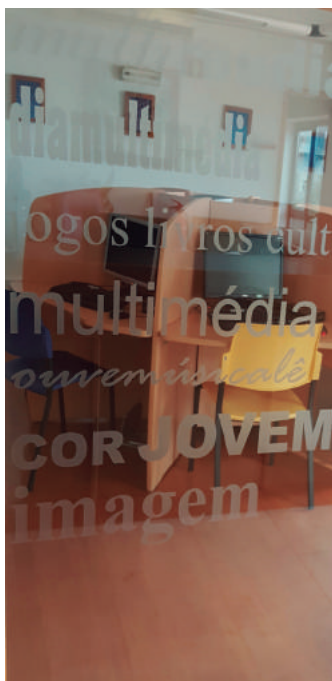
Facultar a todos os estu-

dantes e professores, a utilização gratuita de computadores e impressoras da Sala Multimédia e ainda da reprodução de documentos na fotocopiadora;

Continuar a organizar a Festa de Natal das Escolas com animação, lanche e oferta de presentes a todas as crianças e o desfile de



Comemoração do Dia Mundial da Criança



Sala Multimédia

Carnaval das Escolas;
Colaboração com a Associação de Estudantes e com as Associações de Pais que se venham a criar, no desenvolvimento dos respetivos planos de atividades;
Facultar em contexto de trabalho e em coordenação com o agrupamento de escolas estágios curriculares a alunos de cursos profissionais.

Cultura

Organização de um Festival de Teatro, em parceria com as Escolas;
Manutenção das iniciativas dirigidas a públicos de segmentos etários distintos "Castro Infantil", "Castro Jovem" e "Castro Sénior";
Promoção do Dia Internacional da Mulher e o Concurso de Mestros Populares;

Colaboração com todas as Associações, Direções dos Centros de Convívio e Comissões de Festas, sediadas na área da União de Freguesias, na organização e implementação dos respetivos Planos de Atividades, e na dinamização das festas populares anuais.

Ação Social

Estimular a participação e envolvimento da sociedade civil na promoção do bem-estar social e harmonizar as respostas sociais em colaboração com as IPSS's sediadas na área da União



Festa de Natal das Escolas

de Freguesias;
Promover o bem-estar e satisfazer as necessidades essenciais das pessoas e famílias mais carenciadas;
Estabelecer parcerias com as entidades públicas e privadas que desenvolvam atividades de cariz social na nossa área administrativa permitindo atuação integrada junto das pessoas e famílias;
Dinamizar o convívio entre idosos, bem como entre as várias gerações através da realização de várias iniciativas.

Organização de passeios para os idosos, reformados e pensionistas da Freguesia;

Dinamizar e melhorar os equipamentos sociais propriedade da Junta de Freguesia;

Manter o apoio à população de Casével no avio de medicamentos receitados nas consultas médicas efetuadas na extensão de saúde;

Manter o pagamento dos auxílios económicos aos alunos subsidiados do 1º

Ciclo, no âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal;
Manter e reforçar os descontos nas taxas e licenças a todos os portadores do Cartão Social do Município de Castro Verde.

Associativismo

Apoiar as associações e coletividades de índole social, cultural e desportiva existentes na área da União de Freguesias contribuindo para o bom funcionamento das várias atividades que desenvolvem em prol dos fregueses;

Criar novos protocolos e manter os já existentes no sentido de proporcionar às associações e coletividades informação que lhes permita elaborar os seus planos de ação.

Ordenamento do Território

Concretizar todas as ações constantes do plano de investimentos das quais se destaca: a reestruturação e adaptação do edifício sito



Cartão Social do Município de Castro Verde



Arranjo urbanístico na entrada de Aivados

na rua de Mértola, que transita do ano anterior; a reestruturação e adaptação de edifício no Monte Cerro a centro comunitário; eletrificação no cemitério de Ca-

sével; construção de parque geriátrico na localidade de Piçarras; construção de sanitários públicos e arranjo da zona envolvente na localidade de Aivados.

Ambiente

Colaborar com a Câmara Municipal no sentido de reivindicar junto da Resialentejo, o aumento do número de ecopontos e para que o processo de recolha se realize de forma atempada;
Colaboração com a Câmara Municipal na planificação do esquema de recolha de lixo domésticos, no sentido de melhorar e ampliar esse serviço;
Manter e reforçar a limpeza de ruas e demais espaços públicos nos pequenos aglomerados populacionais da União de Freguesias e colaboração no mesmo processo nas vilas de Castro Verde e Casével;
Colaboração com a Liga para a Proteção da Natureza em projetos de conservação da natureza e de proteção da avifauna.

Administração Geral

Manter e reforçar o contacto direto e regular com a população dos diferentes lugares da União das Freguesias;
Edição semestral do Boletim Informativo "O Freguês" e de outro material como postais e recolhas etnográficas;
Reforçar o número dos ho-

tspots de wireless em zonas públicas de Castro Verde;

Facultar aos trabalhadores formação adequada à sua valorização pessoal e profissional;

Continuar a prestar todos os serviços à população de Casével mantendo a sede da Junta a funcionar com todas as valências necessárias à satisfação dessas necessidades.

Apesar de todos os constrangimentos e as ingerências, a União das Freguesias não vai deixar de manter o rigor orçamental e financeiro como fatores primordiais e vai desenvolver a sua ação de uma forma transparente, pautada pela coerência na realização e adaptação às realidades sociais que possam surgir durante o ano de 2016, levando a cabo outras iniciativas ou projetos que se venham a revelar, ao longo do ano, de extrema importância para a comunidade local com a certeza de que está sempre primeiro a garantia de sustentabilidade da autarquia no sentido de honrar os compromissos assumidos.

ORÇAMENTO 2016 MAPA RESUMO

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	456.350,00	Corrente	390.000,00
Capital	80.150,00	Capital	146.500,00
Outras Receitas	0,00		
Total	536.500,00	Total	536.500,00
Total Geral	536.500,00	Total Geral	536.500,00



Arranjo urbanístico da entrada na Estação de Ourique

INVESTIMENTOS

Os investimentos a realizar no ano de 2016 encontram-se inscritos no Plano Plurianual de Investimentos da Freguesia dos quais se destacam a conclusão do arranjo urbanístico da zona da entrada da Estação de Ourique (IC1), a construção de um centro comunitário no Monte Cerro, para o qual foram adquiridas duas habitações, a construção de instalações sanitárias públicas nos Aivados e a remodelação do cais da Rua de Mértola, adaptando-o em Centro Multiusos.



Habitação destinada a Centro Comunitário no Monte Cerro

JOSÉ DE BRITO SILVA MARTINS, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, faz saber, que durante o ano de 2015, a Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, concedeu os seguintes benefícios:

Transferências correntes	45.529,82 €
Cortiçol	6.199,08 €
Futebol Clube Castrense	18.810,36 €
Sociedade Recreativa e Filarmónica 1ª. Janeiro	9.194,76 €
Casa do Alentejo no Algarve	29,92 €
Assoc. de Cante Alentejano "Os Ganhões"	500,00 €
Assoc. de Cante Alentejano "Vozes das Terras Brancas"	1.150,00 €
Assoc. de Jovens do Monte das Piçarras	350,00 €
Assoc. Sénior Castrense	3.293,64 €
Assoc.do Bairro dos Bombeiros	100,00 €
Assoc. de Moradores da Cerca dos Pinheiros	500,00 €
Assoc. de Voleibol do Alentejo e Algarve	400,00 €
Assoc. do Povo dos Aivados	875,00 €
Agrupamento de Escolas de Castro Verde	200,00 €
Grupo Recreativo, Desportivo e Cultural de Almeirim	350,00 €
Clube Ornitológico de Castro Verde	300,00 €
Sociedade Columbófila "Asas Verdes"	300,00 €
Grupo Motard de Castro Verde	100,00 €
Cofre Social	400,00 €
Confraria dos Cavaleiros de S. Pedro	150,00 €
Federação dos Bombeiros do Distrito de Beja	100,00 €
Núcleo Sportinguista do Concelho de Castro Verde	500,00 €
Apadij	500,00 €
Casa do Benfica em Castro Verde	842,06 €
Lar Jacinto Faleiro	385,00 €
Transferências de Capital	12.988,60 €
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde	7.500,00 €
Sociedade Recreativa e Filarmónica 1ª. Janeiro	3.988,60 €
Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais	1.500,00 €
Total de Transferências Correntes + Capital	58.518,42 €

A presente informação destina-se a dar cumprimento ao disposto na Lei nº. 64/2013, de 27 de Agosto, e para que conste, se publica este e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos lugares públicos do costume, e eu, Carla Isabel Belchior Marques, Assistente Operacional, o subscrevo.



Antiga sede do Futebol Clube Castrense, hoje sede da Junta da União das Freguesias

FUTEBOL CLUBE CASTRENSE

Mais de 60 anos de História

O dia 1 de abril de 1953, em Castro Verde, vai sempre ficar gravado na história da vila, não por ser o dia das mentiras mas, por ser o dia em que nasceu uma das maiores coletividades do Baixo Alentejo, o Futebol Clube Castrense (FCC). Os primeiros tempos do clube eram mais dedicados a festas e a bailaricos do que propriamente ao desporto. Ainda assim, o ciclismo foi a modalidade que, entre 1956 e 1960, mais visibilidade e títulos deu ao clube. Já o futebol era praticado de forma amadora e apenas em 1962 foi inaugurado o campo de futebol das Sesmarias, o primeiro do FCC, que até então disputava os seus jogos no largo da feira. Em 1963, as condições

do campo de futebol das Sesmarias foram melhoradas e o Castrense pôde competir, pela primeira vez, em provas oficiais da Associação Distrital de Beja. Na temporada 1964/1965, o FCC sagrou-se campeão da 2ª divisão distrital mas não subiu de divisão por falta de condições financeiras e estruturais, para disputar uma competição com um nível mais exigente. O clube teve algumas paragens durante os 62 anos de vida mas nunca fechou, totalmente, as portas e após o 25 de abril de 1974, o FCC tomou um novo rumo e o início da construção de um novo estádio mais perto da vila castrense, o Estádio Municipal 25 de Abril, aproximou ainda mais o clube e a sua massa associativa.

Nem só de ciclismo e de futebol se conta a história do FCC. O hóquei em patins, a patinagem artística, o atletismo, o aikido, as corridas em patins, o jiu-jitsu são outras das modalidades que já fizeram e ainda fazem parte do clube e que con-

tribuíram para a conquista dos mais de 600 troféus que o Castrense tem no seu historial, tornando assim, o Futebol Clube Castrense um dos clubes mais ecléticos do Baixo Alentejo e uma referência regional e nacional.



Trófeus conquistados pelo FCC

O PRESENTE E FUTURO

Atualmente são 5 as modalidades que se podem praticar no clube de Castro Verde. Futebol, Hóquei em Patins, Atletismo, Patinagem e Jiu-Jitsu têm mais 350 atletas mas o presidente Carlos Alberto Pereira contou-nos que deseja que esse número aumente ainda mais e que sejam cada vez mais os sócios do Futebol Clube Castrense (FCC).

O Futebol Clube Castrense foi campeão, em futebol sénior, na época passada e está atualmente a disputar o Campeonato de Portugal Prio, série H.

DAS 5 MODALIDADES, QUAL A QUE ATRAI MAIS ATLETAS?

O clube tem tido um crescimento geral mas o futebol é aquela modalidade que atrai mais atletas. O atletismo tem tido um crescimento significativo e até já foi considerado o “Mega

Clube do Distrito”, e o aparcerimento do jiu-jitsu, que inicialmente tinha poucos atletas e agora tem aumentado de forma considerada. O hóquei em patins e a patinagem artística têm tido um equilíbrio e têm mantido o mesmo número de atletas de ano para ano.

QUEM PODE SER SÓCIO DO FUTEBOL CLUBE CASTRENSE?

Qualquer pessoa pode ser sócia, basta solicitar a sua inscrição ou na sede ou junto de qualquer elemento da direção ou colaborador do Futebol Clube Castrense. Há uma quota simbólica de 2 euros por mês mas se forem muitas pessoas a contribuir faz diferença. Hoje em dia, o clube tem cerca de 600 sócios pagantes.

O QUE ESPERA DO FUTEBOL CLUBE CASTRENSE NO FUTURO?

Há um fator determinante que é o apoio da Câmara Municipal, da Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével e da Somincor. A manter-se



Carlos Pereira é o atual presidente do clube

o apoio, o FCC com um trabalho dedicado da parte dos dirigentes e com um apoio de todos aqueles que gostem do clube, com maior ou menor dificuldade, penso que conseguirá manter o nível atual. Colocando outro cenário que é a redução dos apoios destas entidades e com falta de maior aproximação dos castrenses, poderá levar, não direi a uma crise mas sim, se tiver uma gestão responsável, à diminuição considerável aquilo que é a sua participação atual com cerca de 350 atle-

tas. O FCC é uma referência enquanto clube, é uma referência na zona sul e todas estas entidades têm também uma certa responsabilidade em manter o clube a este nível, até porque o clube dá muito à terra, para além de promover o desporto para os jovens, promove o nome da terra de Castro Verde de uma forma positiva, logo essas entidades não estão aqui a gastar dinheiro, estão sim, a fazer um investimento porque nós promovemos o desporto e promovemos o nosso concelho.

OS PRESIDENTES DO FCC

António Tito Martins Figueira foi o primeiro presidente do Futebol Clube Castrense, decorria o ano de 1953. Depois dele, seguiram-se mais 18 até chegarmos a Carlos Alberto Camacho Pereira, o atual presidente do clube que foi atleta e, também, treinador nas camadas jovens de futebol. Carlos Pe-

reira está em funções há 7 anos mas esta não é a sua primeira vez no cargo. Em 2004/2005 foi convidado por dois antigos dirigentes do clube para assumir funções e, nesses dois anos, o clube sagrou-se campeão distrital e ganhou a Taça Disciplina, em futebol sénior. Desde 2008, esta direção já conseguiu

alguns feitos como, por exemplo, o incremento do número de atletas na ordem dos 20% e com participações excelentes em qualquer uma das modalidades, a aquisição de 5 novas via-



turas e a nível desportivo, também foram alguns os troféus alcançados como a Taça do Distrito de Beja em futebol sénior e a Taça da Associação de Patinagem do Alentejo em Hóquei em Patins sénior.

FUTEBOL CLUBE CASTRENSE VISTO POR ...



PRESIDENTE QUE MAIS TEMPO ESTEVE NO CARGO

Pedro Carvalho foi presidente do FCC entre 1986 e 1993. A mudança sócio-económica que se vivia, na altura, na vila de Castro com a abertura da mina Neves-Corvo, contribuiu para o bom momento que o clube estava a passar com várias modalidades em destaque, como era o caso do hóquei em patins e da patinagem artística. Durante a presidência de Pedro Carvalho eram cerca de 400 os atletas que

praticavam, anualmente, diferentes modalidades, desde o aikido até ao futebol, passando pelo hóquei em patins, pela ginástica e pela patinagem artística. O antigo presidente recorda o castrense como um clube que sempre foi eclético e que contribuía para a formação dos jovens mas lembra-se, também, dos anos de muito trabalho que deram origem a uma estrutura organizativa. Pedro Carvalho destaca

o esforço que o FCC e as suas direções têm vindo a fazer, realçando que são de louvar e dignificam e muito o clube que, tão bem tem estado representado assim como a região. Para o futuro do clube de Castro Verde, o presidente que mais tempo esteve à frente do FCC espera que este continue a desempenhar tão bem quanto possível o seu papel social, de criar atletas e de ajudar a formá-los.



1º TREINADOR DE FUTEBOL NO CAMPEONATO NACIONAL DA 3ª DIVISÃO

António Afonso Marques, ou Toy Marques como é conhecido no mundo desportivo, desde cedo começou a representar as cores do clube castrense, ainda no velhinho campo das sesmarias, decorria a década de setenta. Em 1982/1983, com apenas 22 anos, Toy Marques tornou-se treinador/jogador do clube e no seu ano de estreia, a desempenhar essas duas funções, a equipa, que era composta unicamente

por atletas de Castro Verde, subiu à 1ª divisão distrital. A carreira futebolística de Toy Marques, enquanto jogador, terminou a 1 de Dezembro de 1987, devido a uma grave lesão no joelho esquerdo, mas a carreira como treinador ainda estava a começar e em 1992/1993, foi ele o treinador, que pela primeira vez, orientou o FCC na 3ª divisão do Campeonato Nacional, divisão onde o clube de Castro Verde se manteve

durante 8 anos consecutivos. Toy Marques orgulha-se de fazer parte da história do Castrense, como futebolista e sobretudo como técnico pois dedicou parte da sua vida ao clube e acredita que se no passado houve muitas pessoas que representaram bem as cores do FCC, actualmente há, também, quem continue a engrandecer a instituição tanto na região como a nível nacional.



JOGADOR DE FUTEBOL QUE MAIS TEMPO JOGOU NO CLUBE

António Mariano, normalmente conhecido por Monas, começou a jogar nos juniores do Castrense, aos 16 anos, e quando o clube esteve numa pausa, Monas também fez uma pausa. Aos 20 anos voltou como sénior e lembra-se de jogar no campo das Sesmarias e das dificuldades que passavam naquela altura, quando por exemplo tinham que ajudar o "Ti Alonso" a marcar o campo para o jogo seguinte ou tinham que carregar bi-

dões de água para tomarem banho após o jogo, e de mais tarde, de jogar no Estádio Municipal 25 de Abril, onde já tinham mais condições. O médio centro foi campeão da 2ª divisão distrital na época 1988/1989, o único título que alcançou durante os 18 anos que jogou ao serviço do FCC. Para António Mariano, o Castrense sempre foi um clube apetecível, respeitado e diz que, atualmente, não há um único no distrito de Beja que

ofereça, quer em condições de trabalho, quer em condições remuneratórias, as condições que o Castrense oferece aos seus atletas, considerando mesmo que este tem uma estrutura boa para continuar a crescer em todos os níveis, sem esquecer que as pessoas passam e o clube continua. O antigo jogador realça ainda a importância das ajudas dadas pela autarquia, pela União das Freguesias e pela Sominco.

FUTEBOL CLUBE CASTRENSE VISTO PELOS ATLETAS ...



ATLETISMO

Fábio Filipe, de 19 anos, iniciou-se no futebol do Castrense aos 8 anos mas ao fim de 6 decidiu que estava na altura de experimentar outra modalidade e mudou-se para o atletismo, modalidade que ainda hoje

pratica e onde já alcançou bons resultados. Para o jovem, os anos de história e as vitórias obtidas pelo clube são de realçar mas sem esquecer que, para além do futebol, há mais modalidades e que toda a co-

munidade local deve apoiá-las. Fábio espera subir, um dia, ao pódio nacional a representar o Castrense e que o clube se torne ainda mais forte, em todas as modalidades.

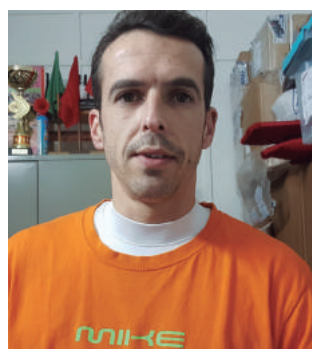


FUTEBOL

Isabel Peixeiro começou a jogar futebol aos 7 anos, mais por brincadeira com os irmãos e depois integrou as camadas jovens do castrense. A jovem de 15 anos, há dois que faz parte da equipa feminina de futebol

do clube de Castro Verde e, no seu currículo, já conta com algumas idas à selecção distrital e à selecção nacional de futebol feminino sub-16 e sub-17. Isabel não sabe se o seu futuro passa pelo futebol profes-

sional mas espera continuar a melhorar. Quanto ao Castrense, vê o clube como uma grande instituição e espera que cresça ainda mais e que continue a apostar no futebol feminino.

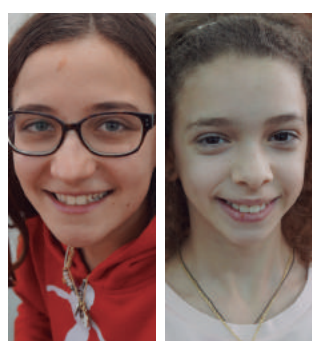


HÓQUEI EM PATINS

Miguel Cavaco tem 32 anos e joga Hóquei em Patins no FCC. Influenciado por um vizinho, começou por acompanhá-lo nos treinos até que um dia surgiu a oportunidade e já lá vão 25 anos a praticar a moda-

lidade. Miguel já ganhou alguns títulos ao longo dos vários anos com o Hóquei em Patins e junto daqueles que considera como uma família. Para o futuro da modalidade, Miguel espera que esta se mantenha

e que os jovens lhe consigam dar continuidade. Já em relação ao futuro do clube, Miguel deseja que o Castrense continue a fazer o trabalho que tem feito e que haja mais apoio para os jovens.



PATINAGEM ARTÍSTICA

Inês Mateus, de 12 anos, e Cristina Rasaki, de 11 anos, são as melhores amigas e partilham uma paixão, a Patinagem Artística. Em 2011, Inês iniciou-se na patinagem mas, ao princípio, nem tudo foi fácil, assim

como os primeiros tempos da Cristina, que começou aos 5 anos, também não o foram. Para as jovens não há rivalidades apesar de concorrerem ao mesmo prémio e ambicionarem ir juntas à selecção nacional

de patinagem. No futuro, gostavam de juntas ensinar patinagem aos mais pequenos e sobre o Futebol Clube Castrense, têm também a mesma opinião, o que sentem é “amor à camisola”.



JIU-JITSU

Carlos Guerreiro pratica jiu-jitsu brasileiro, também conhecido por “Arte Suave”, há dois anos no FCC e muitos já foram os títulos que alcançou com esta modalidade que, hoje em dia, conta com cerca de 30

atletas e que Carlos espera que cresça muito mais nas Camadas jovens. Sobre o castrense, o atleta considera que o clube devia olhar da mesma maneira para todas as modalidades e deseja que todos obten-

ham muitos êxitos, especialmente o jiu-jitsu, e que se divulgue mais e melhor a modalidade para que as pessoas a compreendam e que, num futuro próximo, seja possível formar uma equipa feminina.



FESTAS DA VILA

A vila de Castro Verde voltou a encher-se de música e animação entre 26 e 28 de junho, pela comemoração do Feriado Municipal, que é no dia 29 de junho. Na sexta-feira, dia 26 e integrado na iniciativa Castro Jovem, a banda local, os WolvesOrder inauguraram o palco principal seguidos dos D.A.M.A., que são atualmente um dos maiores sucessos nacionais. No dia 27, sábado, o Big Nelo e o C4 Pedro que compõem a banda B4 alegraram a noite dos castrenses e no domingo, 28 de junho, foi a vez da banda Os Azeitonas subirem ao palco principal. Duo Kontraste, João Paulo Cavaco, Rúben Baião e Fábio Lagarto e os Amantes do Alentejo foram os artistas que, no palco secundário, animaram as noites quentes das Festas da Vila. O recinto do largo da feira contou, também, com zonas destinadas aos mais pequenos com insufláveis e carrosséis. As Festas da Vila foram organizadas pela Câmara Municipal de Castro Verde em colaboração com a União das Freguesias de Castro Verde e Casével e com as associações e coletividades do concelho.



FESTAS TRADICIONAIS DE CASÉVEL

A festa de verão de Casével, organizada pela União das Freguesias e com a colaboração das associações locais ACA "Vozes das Terras Brancas", Comissão Fabriqueira de Casével e Associação de Caçadores e Pescadores do Clube de Casével, decorreu no fim-de-semana de 7 a 9 de agosto e começou com a atuação do artista Rúben Filipe, na sexta-feira. O dia de sábado contou com várias atividades. De manhã, os jogos populares Tiro ao Alvo e Torneio de Matraquilhos fizeram as delícias da população e, da parte da tarde, o encontro de grupos corais contou com a participação do rancho folclórico do Azinhal. De noite, foram os artistas Sandrine e Lucas & Matheus que deram música em Casével. No domingo, 9 de agosto, o dia começou com um Torneio de Sueca, seguido de procissão com a Banda Filarmónica 1º de Janeiro de Castro Verde e os dias de festas terminaram com a atuação do grupo popular Alma do Cante.



CASTRO SÉNIOR

Nos dias 31 de agosto e 1, 3, 4 e 9 de setembro, a União das Freguesias promoveu mais uma edição do Castro Sénior, num passeio dedicado aos idosos e reformados. O Jardim do Buddha Eden, no Bombarral, e a aldeia típica de José Franco, no Sobreiro, foram os destinos da visita deste ano que terminou com um lanche no Jardim do Cerco em Mafra. São cada vez mais os reformados e idosos que aderem a esta iniciativa, sendo que este ano foram cerca de 250 os participantes de Castro Verde, Casével, Aivados, Almeirim, Namorados, Monte Serro, Geraldos, Piçarras e Estação de Ourique.

FEIRA DE CASTRO



O terceiro fim-de-semana de outubro é sempre o fim-de-semana da Feira de Castro, uma das maiores e mais antigas do sul do país. Este ano, entre os dias 16 e 18 de outubro Castro Verde voltou a encher-se de pessoas e de muitas atividades, preparadas pelo Município de Castro Verde, para além do sobe e desce habitual nas ruas castrenses. Houve a apresentação do disco “Nos Bancos da Minha Escola” dos Moços D’uma Cana, na sexta-feira e no sábado foram muitos que assistiram ao desfile de Bandas Filarmónicas e ao Folclore Algarvio com o Rancho Folclórico de São Bartolomeu de Messines. No sábado foi, também, possível assistir ao XXV Encontro de Tocadores de Viola Campaniça e Cantadores de Despique e Baldão. O parque infantil recebeu mais uma Exposição Canina de Raças Portuguesas e o Concurso Canino e no Pavilhão de Mostras do Largo da Feira, foi possível visitar a III Mostra de Aves de Castro Verde, durante todo o fim-de-semana.

II EXPO AVES



O Clube Ornitológico de Castro Verde promoveu, no fim-de-semana de 27, 28 e 29 de novembro, a II Expo Aves com o apoio da União das Freguesias de Castro Verde e Casével. A mostra contou com mais de 600 aves, divididas por classes de cor, porte e cante, de 45 expositores de vários pontos do país. No domingo, o destaque foi para o timbrado espanhol. A exposição recebeu a visita de outros clubes ornitológicos como o de Aljustrel ou de Olhão e os mais pequenos, também, visitaram as aves em exposição, no Pavilhão dos Bombeiros de Castro Verde.

FESTA DE NATAL



No dia 17 de dezembro chegou ao fim o primeiro período letivo mas a festa de natal foi logo a 16 e contou com um espetáculo dedicado aos mais pequenos, no Cineteatro de Castro Verde. Sara Santos, Rodrigo Paganelli e Tiago Careto dão vida à peça de teatro “É Hora de Interagir” e fizeram as delícias dos alunos do Jardim de Infância Jacinto Faleiro e do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Castro Verde. Da parte da tarde, foi a vez dos alunos do 1º ciclo assistirem à mesma peça de teatro mas com uma participação especial no final, o Pai Natal, que distribuiu prendas a todas as crianças.

MONTRAS DE NATAL



O XI Concurso de Montras de Natal teve a participação de 11 estabelecimentos comerciais com montras abertas para a via pública, entre 18 de dezembro e 6 de janeiro. Este ano o júri foi composto por um representante de cada estabelecimento e os critérios eram a decoração geral da montra, a iluminação e as componentes decorativas regionais. Dos 11 estabelecimentos inscritos, os 5 primeiros lugares receberam prémios. Em primeiro lugar ficou o estabelecimento Dom Trapo, seguido da Manicure Luciana Filho e da Padaria do Azinhal. Em quarto lugar ficou o estabelecimento Marizé e em quinto a Loja Fidelidade.

2015 FOI UM ANO CHEIO DE ATIVIDADES

Foram muitas as atividades culturais que a vila castrense recebeu no ano de 2015, algumas delas já referidas nas páginas anteriores mas não só. Nas noites quentes de agosto, a população local deliciou-se com as Noites ao Relento, organizadas pela autarquia. Já em setembro, no fim-de-semana de 11, 12 e 13, Castro Verde voltou a encher-se de música e animação com a iniciativa Planície Mediterrânica, do Festival Sete Sós Sete Luas, que já conta com 23 edições e este ano tinha como tema principal a música popular contemporânea e as artes plásticas. Ainda em setembro, foi a vez dos mais pequenos começarem mais um ano letivo e o dia ficou marcado por uma largada de balões seguida de uma aula de Zumba destinada aos alunos, professores, auxiliares e encarregados de educação, junto à rotunda das ovelhas. O dia de São Martinho, que se comemora a 11 de novembro, também, foi festejado com muitas atividades e castanhas assadas num bonito dia de “verão de São Martinho” pelas crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, no centro escolar n.º2. O VI Meeting de Atletismo Jovem aconteceu no dia 12 de dezembro e foi outro dos eventos realizado pelo Município de Castro Verde, que contou com o apoio da União das Freguesias e com muitas participações tanto nas provas de corrida, saltos e lançamentos como na caminhada, corrida e passeio de bicicleta solidária que tinha como finalidade a angariação de bens alimentares para o cabaz de Natal da delegação de Castro Verde, da Cruz Vermelha Portuguesa.



VI Meeting de Atletismo Jovem



Concerto dos D.A.M.A. nas Festas da Vila 2015

AS NOSSAS FESTAS

As atividades que Castro Verde tem para os seus fregueses, no ano que agora começa, são muitas e para todas as faixas etárias. Já no próximo dia 23 de janeiro pode assistir ao Serão de Cante Alentejano, onde os grupos corais “Os Ganhões” de Castro Verde, “Os Camponeses” de Pias, “Bafos de Baco” de Cuba, “As Camponesas” de Castro Verde e o grupo CRAMOL vão atuar no Cineteatro Municipal. Em fevereiro, chega o Carnaval das Escolas logo, no início do mês e os alunos vão participar no desfile pelas ruas castrenses. A 8 de março é a vez das freguesas comemorarem o Dia Internacional da Mulher. O Festival de Teatro Escolar, também, está de volta em 2016, com a oitava edição, assim como as Noites Tradicionais que vão andar pelos centros de convívios das localidades da União das Freguesias. E em junho, os mais pequenos vão comemorar o dia da criança com muitas atividades e no final do mês são as Festas da Vila que vão animar Castro Verde. E são estas algumas das iniciativas que a União das Freguesias tem para os seus fregueses nos próximos meses.

JORNALISTA CASTRENSE PUBLICA LIVRO

Liliana Valente é natural de Almeirim, Castro Verde e lançou um livro sobre aquele que foi um dos jornais semanários mais polémicos em Portugal, O Independente. Jornalista de profissão, Liliana não consegue definir o momento em que decidiu seguir o caminho da comunicação social mas lembra-se que em pequena, quando brincava na rua de trás da casa da avó com as amigas, já

inventava situações para relatar, como se fosse uma jornalista. Quando terminou o curso, há 10 anos, fez um estágio de verão no O Independente e lá ficou até ao seu fecho. Depois trabalhou no Rádio Clube Português e no jornal I e agora está no Observador,

desde a sua fundação. Mais recentemente Liliana Valente, juntamente com Filipe Santos Costa, escreveu o livro “O Independente – A Máquina de Triturar Políticos”, que conta a história do jornal, que nos anos 80 e 90, marcou a política portuguesa. Pelo êxito alcançado, nestes dez anos de carreira, a União das Freguesias de



Castro Verde e Casével expressa reconhecimento a Liliana Valente e deseja-lhe as maiores felicidades e muito sucesso.

ESTA É A PÁGINA DOS NOSSOS FREGUESES!

No último O Freguês pedimos a sua opinião sobre a reorganização da União das Freguesias, se concordava ou não com esta decisão e se achava que esta tinha sido ou não uma mais-valia para a população local. Aqui fica a opinião de um leitor que, através das redes sociais, nos fez chegar o seu texto sobre este tema. Ficam aqui, também, algumas fotografias da nossa freguesia tiradas por Diogo Costa, aluno do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais do Agrupamento de Escolas de Castro Verde.

Após eleição dos órgãos autárquicos em 2013, Castro Verde e Casével, foram extintas enquanto freguesia, ficando com a designação de “União”. Os órgãos locais depararam-se com uma nova reorganização administrativa do território que em meu entender é lamentável. Castro Verde e Casével foram “roubadas” com esta reorganização administrativa do território que causou a perda de estatuto de freguesia autónoma, de identidade e essencialmente do encerramento dos seus serviços básicos, no caso de Casével, prestados à população. Contudo é importante frisar o esforço e empenho com que o executivo e assembleia de freguesia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével têm em manter os serviços a funcionar de igual modo, no sentido que a todo o custo consigam reverter este processo, e que as freguesias extintas voltem a ser freguesias como dantes. Não é um caminho fácil, mas não é impossível! Com a colaboração, com esforço e união de todos tentaremos alcançar os nossos objetivos, demonstrando o descontentamento, e reivindicar por aquilo que nos pertence e foi retirado indevidamente sem justificação e consentimento. Merecemos respeito por parte de quem deliberou estas medidas, independentemente da situação conjuntural que o país atravessava em 2013, respeito pela história destas duas freguesias que é extensa, respeito sobretudo pela população que nela vive. Este processo de desativação das freguesias só contribuiu para a desertificação do território, de Casével, obrigando a transferência dos serviços para a sede de concelho que a sua população, na maior parte idosa, tanto necessita. Mais uma vez, reconhecer o papel fundamental que a UFCVC tem desempenhado, minimizando as consequências de decisões mal elaboradas por parte do poder central, decisões estas que vêm contra as políticas de coesão social, de proximidade com a população que são praticadas na nossa freguesia.

João Jerónimo



Fotos de Diogo Costa

VOTO DE PESAR



José Rosa Leitão, antigo presidente da Junta de Freguesia de Casével nos mandatos de 1986-1989 e 1990-1991, membro da Assembleia de Freguesia no mandato 1998-2001 e presidente da Mesa da Assembleia de Fre-

guesia no mandato 2010-2013, faleceu a 21 de agosto de 2015. A Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével aprovou, por unanimidade e nominalmente, um Voto de Pesar, pelo seu falecimento.



União das
Freguesias de

CASTRO VERDE E CASÉVEL